

CUSTO DE PRODUÇÃO DE MANDIOCA INDUSTRIAL EM MATO GROSSO DO SUL, SAFRA 2005

Alceu Richetti¹; Edvaldo Sagrilo²; Auro Akio Otsubo³

¹*Embrapa Agropecuária Oeste*, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS.

E-mail: richetti@cpao.embrapa.br; ²*Embrapa Agropecuária Oeste*. E-mail: sagrilo@cpao.embrapa.br

³*Embrapa Agropecuária Oeste*. E-mail: auro@cpao.embrapa.br.

INTRODUÇÃO

A estimativa do custo de produção é uma ferramenta gerencial da maior importância no planejamento e na tomada de decisões. Além disso, pode ser utilizado pelo governo, como instrumento básico no estabelecimento de políticas econômicas (crédito agrícola e preços mínimos) para o setor agrícola.

Neste trabalho são apresentadas as estimativas dos custos de produção fixo, variável e total da cultura da mandioca industrial, de um e dois ciclos vegetativos, tomando como base o sistema de produção predominante no Município de Ivinhema, maior produtor dessa cultura em Mato Grosso do Sul.

Mandioca de um ciclo é aquela em que a colheita é realizada até 12 meses após o plantio e, a de dois ciclos, entre 16 e 20 meses.

METODOLOGIA

O custo de produção é constituído pela remuneração do capital mais as despesas com insumos, operações agrícolas, além de outras efetuadas em um processo produtivo. O custo fixo remunera os fatores de produção, cujas quantidades não variam a curto prazo, mesmo que o mercado indique que se deva alterar a escala de produção. São custos fixos: depreciação e juros sobre o valor de máquinas e equipamentos, e a remuneração do capital empregado em terra (estimada pelo valor de arrendamento). O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: manivas, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos, mão-de-obra, transporte e outras. O custo total de produção é a soma dos custos fixo e variável.

O levantamento dos coeficientes técnicos e de outros fatores de produção para a elaboração da estimativa dos custos, feito por meio de um painel agrícola realizado em Ivinhema, MS, com a presença de produtores, técnicos de órgãos públicos e da iniciativa privada e pesquisadores.

No presente levantamento, foram considerados dois sistemas de produção de mandioca industrial, sendo um em área de primeiro cultivo, anteriormente ocupada por pastagem, freqüentemente degradada e outro, em área de lavoura tradicional. Desta forma, o produtor pode obter produtividades iguais ou superiores àquelas consideradas nos custos de produção, desde que utilize a tecnologia expressa pelos sistemas levantados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os componentes dos custos contidos nas planilhas, refletem os sistemas de produção predominantes na região onde as informações foram levantadas.

1. Custos de produção de mandioca industrial em área de pastagem

Os custos de produção da mandioca de um e dois ciclos, em sucessão à pastagem, encontram-se na Tabela 1.

A estimativa do custo de produção, por hectare, da cultura da mandioca de um ciclo foi de R\$3.336,11. Dentre os itens que mais oneraram o custo, destacaram-se a colheita transporte externo, destoca e a remuneração da terra.

A estimativa do custo de produção, por hectare, da cultura da mandioca de dois ciclos foi de R\$4.373,36. Os itens que mais oneraram o custo foram: colheita, transporte externo, remuneração da terra e destoca.

Tabela 1. Custos de produção estimados, por hectare, da cultura da mandioca industrial de um e dois ciclos, em área de pastagem, na safra 2005, em Ivinhema, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

Componentes do custo	Um ciclo		Dois ciclos	
	Valor total (R\$)	Participação (%)	Valor total (R\$)	Participação (%)
A - Custo fixo	592,67	17,8	802,67	18,4
B - Custo variável	2.743,44	82,2	3.570,69	81,6
B.1 - Insumos	470,64	14,0	536,04	12,2
B.2 - Operações agrícolas	1.670,40	50,1	2.085,00	47,7
B.3 - Outros custos	602,40	18,1	949,65	21,7
Custo total (A + B)	3.336,11	100,0	4.373,36	100,0

2. Custos de produção de mandioca industrial em área de lavoura

Os custos de produção da mandioca de um e dois ciclos, em área de lavoura tradicional, encontram-se na Tabela 2.

A estimativa do custo de produção, por hectare, da cultura da mandioca de um ciclo foi de R\$2.538,62. Dentre os itens que mais oneraram o custo, destacaram-se a colheita, transporte externo, remuneração da terra e fertilizantes.

O custo de produção, por hectare, da cultura da mandioca de dois ciclos foi de R\$3.576,01. Os itens que mais oneraram o custo foram: a colheita, transporte externo, remuneração da terra e fertilizantes.

Tabela 2. Custos de produção estimados, por hectare, da cultura da mandioca industrial de um e dois ciclos, em área de lavoura, na safra 2005, em Ivinhema, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

Componentes do custo	Um ciclo		Dois ciclos	
	Valor (R\$)	Participação (%)	Valor (R\$)	Participação (%)
A - Custo fixo	424,23	16,7	634,23	17,7
B - Custo variável	2.114,39	83,3	2.941,78	82,3
B.1 - Insumos	470,64	18,6	536,04	15,0
B.2 - Operações agrícolas	1.094,79	43,1	1.509,59	42,2
B.3 - Outros custos	548,96	21,6	896,15	25,1
Custo total (A + B)	2.538,62	100,0	3.576,01	100,0

Considerando-se a produtividade de 20 t ha⁻¹, que pode ser obtida com a mandioca de um ciclo, e de 35 t ha⁻¹, com a de dois ciclos, os custos totais médios, por tonelada, em área de pastagem, foram de R\$166,81 e R\$124,95, e em área de lavoura, foram de R\$126,93 e R\$102,17, respectivamente (Tabela 3). Desta forma, para os produtores obterem lucro nesta safra, o preço de mercado, por tonelada, deverá ser pelo menos igual a estes custos.

Tabela 3. Indicadores econômicos da cultura da mandioca industrial (um e dois ciclos), para a safra 2005, em Ivinhema, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS.

Indicadores	Unidad e	Sucessão à pastagem		Área de lavoura	
		1 ciclo	2 ciclos	1 ciclo	2 ciclos
Custo total	R\$ ha ⁻¹	3.336,11	4.373,36	2.538,62	3.576,01
Custo total médio	R\$ t ⁻¹	166,81	124,95	126,93	102,17
Produtividade média	t ha ⁻¹	20,0	35,0	20,0	35,0
Produtividade de cobertura	t ha ⁻¹	23,8	31,2	18,1	25,5

Os custos da safra 2005 apresentaram-se demasiadamente elevados. Portanto, o agricultor deveria ter dado atenção às recomendações da pesquisa no uso das tecnologias adequadas para a região (Otsubo et al., 2002; Otsubo & Lorenzi, 2004). Para a diminuição dos

custos, algumas providências podem ser adotadas para aumento da produtividade e da rentabilidade, entre outras: a) o uso de ramas selecionadas (sadias e livres de pragas e doenças); b) adoção de espaçamento e de época de plantio recomendados; c) utilização de variedades resistentes a pragas e doenças; e d) uso de defensivos seletivos para estabelecimento de inimigos naturais, resultando em redução na quantidade de inseticida para o controle das pragas.

Deve-se considerar as particularidades de cada propriedade em aspectos como topografia, condições físicas e de fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, que as tornam diferenciadas quanto à estrutura e valores dos custos de produção. Dessa forma, o ponto de equilíbrio pode variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, ocasionando maior ou menor lucratividade.

CONCLUSÕES

Os custos de produção de mandioca industrial, da safra 2005, apresentaram-se demasiadamente elevados, principalmente aqueles praticados em sucessão à pastagem.

O produtor de mandioca deve dar atenção às recomendações da pesquisa, uma vez sua adoção de forma criteriosa resulta em uso mais adequado de insumos e, por conseqüência, pode proporcionar menor custo de produção e menores problemas ambientais e à saúde humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OTSUBO, A. A.; MERCANTE, F. M.; MARTINS, C. de S. (Ed.). **Aspectos do cultivo da mandioca em Mato Grosso do Sul**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Campo Grande: UNIDERP, 2002. 219 p.

OTSUBO, A. A.; LORENZI, J. O. (Ed.). **Cultivo da mandioca na Região Centro-Sul do Brasil**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2004. 116 p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Sistemas de Produção, 6).